

Informação de Imprensa

Entenda como foi a safra 17/18 da maçã

■ Os principais destaques foram a mariposa oriental e lagarta enroladeira

São Paulo, 23 de abril de 2018 - A qualidade da maçã produzida no Brasil vem tornando o mercado competitivo em relação à maçã importada. A produção brasileira está baseada na utilização de cultivares dos grupos Gala e Fuji, as quais apresentam alta exigência em horas de frio para superar o período de dormência.

Segundo o Cepea, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, as vendas brasileiras de maçã in-natura para o mercado internacional devem ser intensificadas este ano. O aumento das negociações começou em fevereiro e se deve à maior quantidade de frutas produzidas no Brasil.

Por outro lado, os produtores ainda priorizam as vendas domésticas, uma vez que parte dos compradores internacionais exige frutas maiores, cujo volume está menor neste ciclo.

“Com o período de dormência que não beneficiou o desenvolvimento das gemas nesta safra 17/18, produzimos maçãs menores. Este fator desvalorizou o preço entre 20 e 30%, comparado ao período passado. Nós produzimos bem mais que a demanda interna, por isso os produtores estão tentando ofertar direto para o mercado externo”, comenta Leandro Bortoluz, produtor de Vacaria (RS).

Além do desenvolvimento das brotações do cultivo terem sido ruins pelas altas temperaturas do inverno, o produtor precisou ficar atento ao manejo integrado de

pragas e doenças nas macieiras.

“Nesta safra a pressão de doenças foi menor pelo clima mais seco, porém o controle de pragas foi um desafio para os produtores. Com certeza, os principais destaques foram a Mariposa-oriental e Lagarta-enroladeira”, completa Leandro.

Controle de pragas:

Dentre os métodos mais utilizados para o controle de pragas podemos citar a associação do cultural, biológico e químico.

Atualmente o método de controle mais utilizado é o químico. Vale sempre ressaltar que ao optar pelo método, o produtor deve sempre fazer a rotação de princípios ativos a fim de evitar a seleção de populações resistentes da praga. A BASF tem um portfólio completo para o manejo de pragas e doenças nas macieiras, com destaque para o inseticida **Nomolt**[®] para o controle da Mariposa-oriental (*Grapholita molesta*).

“Nosso desafio é conseguir melhorar cada vez mais este setor com pesquisas e tecnologias, oferecendo mais opções para o produtor, além de garantir mais qualidade e rentabilidade na produção do cultivo”, destaca Rodrigo Pifano, gerente de Marketing de Hortifrúti da BASF.



Blog Agro BASF

Se você quiser saber mais informações e tirar dúvidas com especialistas acesse o Blog Agro BASF. O novo canal da empresa traz conteúdos técnicos e didáticos em uma plataforma intuitiva, abordando temas como pragas, doenças, plantas daninhas e agrometeorologia em diferentes cultivos. Os materiais produzidos são totalmente gratuitos e contam com a colaboração de 5 especialistas, além de diversos estudantes de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da USP.

Prezado jornalista, favor contatar a BASF, por meio de sua área da Comunicação Corporativa, em caso de informações sobre os produtos e sua correta aplicação. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP)

quando disponíveis e apropriados. O produto Nomolt[®] está devidamente registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o número 01393.

Sobre a Divisão de Proteção de Cultivos da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. A divisão de Proteção de Cultivos da BASF trabalha com agricultores, profissionais agrícolas e especialistas em manejo de pragas para ajudar a tornar isso possível. Com a cooperação desses parceiros, a BASF é capaz de sustentar um robusto pipeline de P&D, um portfólio inovador de produtos e serviços e equipes de peritos no laboratório e em campo para apoiar nossos clientes no sucesso dos seus negócios. Em 2017, a divisão de Proteção de Cultivos da BASF gerou vendas de mais de € 5,7 bilhões. Para obter mais informações, visite-nos em www.agro.basf.com ou por meio de nossos canais de mídias sociais.

Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 115 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Óleo e Gás. A BASF registrou vendas de €64,5 bilhões em 2017. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: www.basf.com.br.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Manoela Machado – (11) 3147- 7240

Maria Braga – (11) 3147-7430

Andrea Benedetti – (11) 3147-7426

basfagro@maquinacohnwolfe.com

www.maquinacohnwolfe.com/